



AGEAD
Agência de Educação
Digital e a Distância



TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM MOODLE DA DISCIPLINA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL DE CURSO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

Luiz Carlos Bastos Santos

luiz.bastos@ufms.br

Ana Carolina Pereira de Souza

pereira.souza@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para Gestão Socioambiental.

Palavras-chave: AVA. Educação a Distância. Tecnologia.

1 Introdução

A realização de um diagnóstico do AVA Moodle compreende a análise da implementação e uso da plataforma para identificar pontos fortes, áreas de melhoria e

oportunidades de aperfeiçoamento. Envolve o exame cuidadoso do design do componente em estudo, a interação entre os envolvidos no processo de ensino, a eficácia das ferramentas disponíveis e o resultado no processo de aprendizagem (Ferreira et al., 2024).

O AVA Moodle escolhido para a análise foi o da disciplina de Gestão Socioambiental de curso de graduação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

O mote desse trabalho está em diagnosticar o ambiente virtual de aprendizagem Moodle da disciplina Gestão Socioambiental de curso de graduação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

O plano de ação, elaborado possui a seguinte estrutura: Preambularmente, o resumo apresenta de forma sucinta os principais pontos dessa produção, enquanto as três palavras-chave resumem os principais temas. Em seguida, a introdução, que exhibe o escopo do trabalho, identifica o AVA Moodle escolhido, apresenta o objetivo geral e a estrutura do plano de ação. Logo em seguida são identificados, na abordagem, os elementos da disciplina de Gestão Socioambiental. Ademais, são descritos o perfil do trabalho da tutoria identificado no AVA da disciplina, e é desenvolvida a fundamentação teórica do plano de ação. Imediatamente depois, apresenta-se a análise realizada, e são apontadas 10 (dez) propostas de melhoria, com os respectivos elementos da trilha, os problemas identificados, as propostas de melhorias e os responsáveis pelas melhorias. Posteriormente, as considerações finais salientam o impacto e qualidade da tutoria e o bom aproveitamento dos estudantes na Educação a Distância (EaD), assim como designa a importância do papel da tutoria no processo de aprendizagem na EaD, especialmente nas disciplinas que envolvem a curricularização da extensão. Por fim, têm-se as referências.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

"Um Ambiente Virtual de Aprendizagem é um sistema que reúne uma série de recursos e ferramentas, permitindo e potencializando sua utilização em atividades de aprendizagem através da internet em um curso a distância" (Vavassori; Raabe, 2003, p. 312). Os elementos interligados desse sistema incluem recursos de comunicação, interação, materiais de estudo, atividades de avaliação, entre outras, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem on-line (Magnagnagno; Ramos; Oliveira, 2015). No AVA Moodle da disciplina Gestão Socioambiental foram escolhidos os seguintes elementos para análise: 1. Fale com a tutoria, que permite enviar dúvidas ou solicitações para a tutoria da disciplina; 2. Checkout de presença, recurso utilizado para registrar a presença dos estudantes em atividades da disciplina; 3. Fórum do módulo, espaço de diálogo e interação no AVA; 4. Vídeo aula, aula gravada abordando o conteúdo da disciplina e disponibilizada para os estudantes; 5. Enunciado de atividades ou avaliações, que são instruções sobre as tarefas; 6. Rubrica de avaliação, ferramenta com critérios claros e específicos para avaliar as tarefas dos estudantes.

Destaca-se que, na análise, foi observado que o trabalho da tutoria na disciplina Gestão Socioambiental promoveu a mediação e incentivou a participação e o aprendizado colaborativo. O acompanhamento ocorreu de forma individualizada e de forma coletiva, nos

espaços de integração, como os fóruns, buscando a melhoria do aproveitamento e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A base teórica desse estudo fundamenta-se em Nunes (2003, p. 3), que versa sobre o papel da tutoria na mediação do processo educacional e a relevância do profissional no atendimento das dúvidas, na promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento que favoreça o processo formativo e na participação dos processos avaliativos dos estudantes, com o uso de recursos tecnológicos disponíveis no AVA. Teve embasamento também em Vale e Ferreira (2012, p. 44), que abordam sobre os avanços da Educação a Distância, e mencionam que essa modalidade com o uso da tecnologia se tornou indispensável. Os autores destacam os progressos e evolução desde a carta ao AVA, esta conta com as TICs, WEB 2.0, tele presença, WICs e Geolocalização, entre outros recursos. E, a luz de Soares et al. (2020, p. 530), que se referem as atividades avaliativas no AVA como importantes ferramentas que colaboram com o processo formativo dos estudantes, como os fóruns de discussão que tem se revelado recurso facilitador dos processos de ensino-aprendizagem on-line por promover um espaço de interação e colaboração entre os participantes. Ademais, apoia-se em Silva et al. (2018, p. 1), avaliaram um AVA utilizando o Moodle para diagnosticar a sua capacidade de incentivar a presencialidade, aprendizagem autônoma e colaborativa, com averiguação das ferramentas relacionadas a presencialidade virtual, aprendizagem autônoma e aprendizagem colaborativa utilizadas por alunos. Os autores consideraram que o AVA utilizado moodle, apresenta excelentes ferramentas síncronas e assíncronas, que fomentam o processo de aprendizagem tanto de forma autônoma como de forma colaborativa, no entanto, foi observada uma certa deficiência no quesito de incentivo a presencialidade. E, baseia-se em Lemos, Cavalcante e Almeida (2020, p. 1), que ao analisarem a acessibilidade para estudantes com deficiência em cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, de uma Instituição de Ensino Superior (IES), aduzem que há fragilidades latentes no Moodle, que possuem vários estudantes com deficiência. Em seguida, os autores realizaram testes e sugestões de acessibilidade em ambientes virtuais, com o uso da ferramenta WAVE, e fizeram recomendações para o design educacional dos cursos.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O recurso “avaliação máxima” para cada comunicação realizada através do canal “Fale com a Tutoria” pode não se apresentar relevante, devido a inexistência de reação pelos estudantes. Observou-se que a tutoria reage unicamente com um gesto de polegar para cima indicando aprovação sobre as dúvidas remetidas, enquanto não há manifestação ou reação pelos estudantes. A essência desse recurso poderia estar no retorno dos estudantes sobre a resposta/orientação recebida relacionada a dúvida

encaminhada, que indicaria estar esclarecido ou se seriam necessárias orientações adicionais.

Proposta de melhoria: Editar o recurso “avaliação máxima” para ficar disponível somente para os estudantes, e manter a sugestão para que o estudante, após ciência da resposta, registre uma avaliação sobre o feedback recebido.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A ferramenta “checkout de presença”, por ser a etapa final do processo de registro de presença na disciplina do curso para a confirmação que o estudante cumpriu o itinerário formativo do módulo, não possui um indicador de progresso, ou seja, se tornar habilitado somente após confirmado o cumprimento do percurso (a navegação e o acesso) de todas etapas disponíveis no módulo. Esse problema pode estimular os estudantes a desconsiderar (pular) etapas essenciais no processo de ensino-aprendizado oferecidos no módulo/disciplina.

Proposta de melhoria: Configurar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o registro e projeção sobre o progresso no desenvolvimento das ações propostas no módulo, indicando o percentual cumprido, e somente após a indicação de atendimento do percurso, haver a liberação do componente “checkout de presença”.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A atividade final disponível no “checkout de presença” não possui relação direta com o material disponível no módulo 1, Homem e Meio Ambiente, e não estimula os estudantes no acesso ou revisão do material relacionado ao conteúdo da disciplina disponível na plataforma. Essa condição não incentiva os estudantes a dedicar atenção no acesso e uso dos recursos didáticos oferecidos no AVA, que são elaborados de forma qualificada. Ela pode estimular a busca rápida por material com baixa ou inexistente qualidade acadêmica e científica disponível na web.

Proposta de melhoria: Elaborar atividades para o “checkout de presença” diretamente relacionado ao conteúdo do módulo, podendo solicitar print ou recorte de trechos (como citação) e a produção das respostas emanariam daquele material, sendo possível, de forma adicional, consultas na web para o diálogo sobre o assunto pautado.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O “fórum do módulo” não possui interação entre tutoria e estudantes e nem entre estudantes e estudantes. A ferramenta de comunicação e

interação, deve permitir que todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (professores, tutores e estudantes) usem o espaço para trocar ideias, opiniões e informações. Na atividade avaliada, o espaço está servindo como “deposito” para o registro das respostas das questões norteadoras do debate, sem estímulo ou contribuição para o seu propósito, que é promover a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Proposta de melhoria: O professor especialista poderia estabelecer critérios para participação no fórum, sendo avaliativo, com a necessidade de publicação de pelo menos um comentário e uma interação/reação pelo estudante em manifestação de outro, para alcançar a nota máxima daquele componente. Assim, o tutor, participaria estimulando a interação e reagindo com comentários norteadores e estimulantes para a continuidade do debate sobre o assunto proposto.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O “fórum do módulo” não disponibiliza um espaço para que o tutor encaminhe um feedback personalizado para o estudante, de forma privativa e direcionada para os esclarecimentos dos pontos positivos e, se necessário, negativos sobre os comentários realizados e a justificativa para a pontuação atribuída naquele componente. Essa alternativa poderia contribuir para melhorar a compreensão do estudante sobre o conteúdo em estudo e saber se a sua reação está em harmonia com o que é solicitado na atividade.

Proposta de melhoria: Criar um espaço para que o tutor possa encaminhar um feedback personalizado e privativo para o estudante sobre cada um dos fóruns, que sendo avaliativo estimularia a participação de forma qualificada e contribuiria para a otimização dessa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem devido a devolutiva que receberia sobre a sua participação.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Não há tradução em libras nos vídeos aulas. No contexto de acessibilidade e inclusão essa falha é uma grave violação dos direitos as pessoas que necessitam desses recursos, podendo excluí-las ou dificultar o acesso a uma educação pública e de qualidade.

Proposta de melhoria: Assim como as aulas são gravadas pelos professores especialistas, um profissional tradutor de libras poderia realizar a tradução e ter o vídeo disponibilizado na tela, de forma simultânea. Alternativamente, poderiam ser utilizadas ferramentas on-line que oferecem transcrição e tradução de áudio para texto.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: O tempo de duração de cada vídeo aula, com aproximadamente 30 min contínuo, pode desestimular os estudantes a dedicarem a devida atenção ao conteúdo. Estamos na fase dos shorts, esses vídeos curtos ou a produção de vídeos de menor duração cativa mais a atenção e interesse do público na atualidade.

Proposta de melhoria: Ao invés de produzir um único vídeo aula longo abordando o tema de forma mais ampla, poder-se-ia fracionar em tópicos e produzir vídeos curtos de no máximo 5 min e disponibilizá-los. Com a abordagem focal sobre cada tópico dentro da unidade, é possível considerar que pode ter mais visualizações e facilitaria a aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: A leitura ou conhecimento sobre o “enunciado de atividade ou avaliação” é inviabilizado para pessoas que necessitam de auxílio de acessibilidade digital. O AVA, de forma geral, não oferece esse recurso para possibilitar que todas as pessoas possam perceber, entender, navegar e interagir de maneira efetiva nas atividades ou avaliações.

Proposta de melhoria: Democratizar o acesso aos estudantes que precisam de auxílio da acessibilidade digital para navegar no AVA. Entre as soluções possíveis, o uso do recurso que torna uma página acessível com Libras, o "Acessível com VLibras". Este recurso é normalmente identificado por um símbolo ou ícone no site, que, ao ser clicado, ativa um avatar de tradução em Libras para facilitar a comunicação para pessoas com deficiência auditiva. Essa solução se alinha com o conjunto dos elementos da trilha comunicação e acessibilidade.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A “rubrica de avaliação” não utiliza critérios claros e específicos, e estar concentrada nas avaliações objetivos. Não há uma distribuição entre as atividades da disciplina que leve em consideração questões abertas com critérios definidos, estabelecimento de níveis de desempenho que possam auxiliar na aprendizagem.

Proposta de melhoria: Desconcentrar a avaliação das atividades objetivas e incluir outras, como os fóruns, diversificando os critérios de avaliação entre atividades objetivas e subjetivas, como a produção de comentários estruturados e qualificados sobre a atividade proposta nos fóruns de cada unidade da disciplina.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Os estudantes e a tutoria habitualmente são notificadas sobre a mensagem ou a sua resposta por e-mail. Entretanto, o acesso ao e-mail pode não acontecer com tanta frequência se comparado ao uso de outros recursos de comunicação, como o WhatsApp ou mensagens via SMS, diretamente no celular. Apesar de ser obrigação dos estudantes acessar a plataforma, o recurso de alerta sobre o recebimento de uma mensagem da tutoria, se tiver o seu acesso tardio pode desestimular os estudantes, bem como reduzir o seu engajamento.

Proposta de melhoria: Desenvolver junto ao setor de tecnologias educacionais a vinculação dos dados telefônicos para comunicação telemática, para que de forma instantânea o estudante receba uma cópia da mensagem ou seja notificado sobre o recebimento de uma mensagem na plataforma, assim como acontece com o envio para o e-mail.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

4 Considerações finais

As propostas de melhorias descritas neste plano de ação são apresentadas como produto da análise cuidadosa do AVA Moodle da disciplina Gestão Socioambiental e observação atenta para as ferramentas e a subutilização das suas funcionalidades. As sugestões expostas, se aplicadas, tem capacidade potencial para otimizar os recursos da plataforma e proporcionar uma melhor experiência aos estudantes e tutores no processo educacional na modalidade EaD.

A importância do tutor no processo de aprendizagem na EaD está na mediação atenta do processo de aprendizagem e no acompanhamento dedicado aos estudantes para fomentar o itinerário de construção do conhecimento. A dedicação do tutor contribui para o engajamento dos estudantes, sendo o tutor uma âncora na Educação a Distância na assistência aos estudantes, a fim de evitar desmotivação e sanar dificuldades.

5 Referências

FERREIRA, Joelson Miranda; TEIXEIRA, Danubia da Costa; SANTOS, Cleiton Almeida dos; SIMÕES, Reginaldo dos Santos; SILVA, Marcileia Ribeiro da; SOUZA, Murilo Monteiro de. O moodle como recurso didático pedagógico na educação a distância: uma análise abrangente. **Revista ft**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 131, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.10782889.

LEMOS, Elizama das Chagas; CAVALCANTE, Ilane Ferreira; ALMEIDA, Rosemary Pessoa Borges de. Análise e diagnóstico da acessibilidade no Moodle para deficientes visuais. **HOLOS**, v. 4, n. 36, e9219, 2020. <https://doi.org/10.15628/holos.2020.9219>.

MAGNAGNAGNO, Cleber Cicero; RAMOS, Monica Parente; OLIVEIRA, Lucila Maria Pesce de. Estudo sobre o uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 4, p. 507-516, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e00842014>.

NUNES, Vanessa Battestin. O papel do tutor na Educação a Distância: o estado da arte. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 10., 2013, Belém. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <https://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Documentos_Institucionais/2013/114143_oral.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SILVA, José Geovane Pinheiro e; ANJOS, Helton John Rodrigues dos; MARINHO, Márcia Machado; MARINHO, Gabrielle Silva; MENDES, Francisco Rogênio Da Silva; MARINHO, Emmanuel Silva. Avaliação das ferramentas de desenvolvimento da presencialidade virtual, aprendizagem autônoma e colaborativa presentes no AVA Moodle. **Redin**, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1141>. Acesso em: 04 mai. 2025.

SOARES, Ithalo Rannieri Araújo; MENDES, Priscilla Batista; MACHIAVELLI, Josiane Lemos; GUSMÃO, Cristine Martins Gomes de. Fóruns de Discussão em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Um Mapeamento Sistemático do seu Uso nos Contextos Brasileiro e Latino-Americano. In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 5., 2020, João Pessoa. **Anais eletrônicos**. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/11431>>. Acesso em: 30 abr. 2025. DOI: <https://doi.org/10.5753/ctrl.2020.11431>.

VALE, Lucas; FERREIRA, Simone de Lucena. Da carta ao AVA: as tecnologias na construção de uma identidade na EaD. **Interfaces Científicas – Educação**, Aracaju, v. 1, n. 1, p. 43-51, out. 2012.

VAVASSORI, Fabiane; RAABE, André. Organização de atividades de aprendizagem utilizando ambientes virtuais: um estudo de caso. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 311-325.